

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA

## GRUPO MÁQUINAS VITÓRIA

MÁQUINAS VITÓRIA S/A  
INDUSTRIAL VITÓRIA LTDA  
VITÓRIA INDUSTRIAL E EXPORTADORA LTDA

Novembro de 2021



# ÍNDICE

## Contextualização

Objetivo

Apresentação das Empresas

Análise Macroeconômica

Composição do Passivo

## Proposta de Amortização

Classe I - Trabalhista

Classe II - Garantia Real

Classe III - Quirografário

Classe IV - ME - EPP

## Laudo de Viabilidade Econômica-Financeira

Premissas Estabelecidas

Demonstrativo de Resultado do Exercício Projetado

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrativo Patrimonial Projetado

## Teste de Razoabilidade do Plano

Considerações Finais

# SUMÁRIO EXECUTIVO

---

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO LAUDO

### OBJETIVO

O presente laudo econômico-financeiro tem por objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira no âmbito do Plano de Recuperação Judicial de **MÁQUINAS VITÓRIA S/A**, sociedade anônima com sede e foro a Rua Hugo Carlos Lang, 2001, Distrito Industrial, Pelotas, RS, CEP 96050-460, CNPJ/MF 92.190.255/0001-82, **INDUSTRIAL VITÓRIA LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede e foro a Rua Hugo Carlos Lang, 2001, Distrito Industrial, Pelotas, RS, CEP 96001-970, CNPJ/MF 88.288.451/0001-17, e **VITÓRIA INDUSTRIAL E EXPORTADORA LTDA.**, sociedade empresária limitada com sede e foro a Rua Hugo Carlos Lang, 2021, Casa, Distrito Industrial, Pelotas, RS, CEP 96050-460, CNPJ/MF 04.968.371/0001-12.

Este laudo foi elaborado pela **Mirar Contabilidade SS**, inscrita no CNPJ sob nº 18.158.223/0001-47, única e exclusivamente como subsídio à elaboração do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) das recuperandas e não se confunde com, ou superpõe ou modifica os termos e condições do PRJ e não deve ser desagregado, fragmentado ou utilizado em partes pelas recuperandas e seus representantes, por credores ou quaisquer terceiros interessados.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

---

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO LAUDO

## APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS

### MÁQUINAS VITÓRIA S/A.

Ativa desde 03/11/2005.

Apresenta Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica junto ao Ministério da Fazenda sob o n. 92.190.255/0001-82 e Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE 43.300.0018.22.

Compõe o seu objeto social a prestação de serviços de indústria, comércio, importação, exportação e representação por conta própria e/ou alheia de equipamentos destinados ao cultivo, à colheita, à secagem, ao beneficiamento, à movimentação e ao armazenamento de produtos agrícolas, indústria, comércio, importação, exportação e representação por conta própria e/ou alheia de estruturas metálicas e de produtos metalúrgicos, a realização de montagens industriais e o exercício de toda e qualquer atividade referente ao ramo de metal-mecânica, exploração do florestamento e reflorestamento, inclusive a comercialização de produtos florestais.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

---

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO LAUDO

## APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS

### INDUSTRIAL VITÓRIA LTDA.

Ativa desde 03/11/2005.

Apresenta Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica junto ao Ministério da Fazenda sob o n. 88.288.451/0001-17 e Número de Identificação do Registro de Empresas – NIRE 43200223262.

Compõe o seu objeto social a prestação de serviços de exploração das atividades agrícolas e pecuárias, inclusive apicultura, avicultura e outras, de pequenos animais; b) exploração de indústrias extrativas vegetal e animal; c) comércio, exportação, importação e representação por conta própria e/ou alheia de produtos agrícolas e pecuários e equipamentos destinados ao cultivo, a colheita, à secagem, ao beneficiamento, à movimentação e ao armazenamento de produtos agrícolas; d) indústria, comércio, exportação, importação e representação por conta própria e/ou alheia de estruturas metálicas, de máquinas e implementos agrícolas ; e) serviços de secagens de grãos ; f) locação de imóveis; g) participação no capital de outra sociedades, montagens industriais.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

---

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO LAUDO

## APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS

### VITÓRIA INDUSTRIAL E EXPORTADORA LTDA.

Ativa desde 03/11/2005.

Apresenta Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica junto ao Ministério da Fazenda sob o n. 04.968.371/0001-12e Número de Identificação do Registro de Empresa - NIRE 4320486073-9.

Compõe o seu objeto social a prestação de serviços de fabricação, comércio, importação e exportação de máquinas, peças e equipamentos destinados ao cultivo, colheita, secagem beneficiamento e armazenamento de grãos, montagens industriais de estruturas para secagens, beneficiamento e armazenagem de grãos e representação comercial de outras empresas.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

## RESPONSABILIDADE TÉCNICA

**João Carlos Meroni Miranda**

*Partner*

Contador, graduado pela Faculdade São Judas Tadeu. Mestre em Administração Estratégica e Doutorando em Economia ambos pela PUCRS. Especialista Turnaround de Empresas, INSPER (São Paulo/SP). Finanças para Alta Performance, INSPER (São Paulo/SP). Recuperação Judicial, TMA Brasil – Universidade de Sorbonne (Paris / França). Membro do Turnaround Management Association (TMA) Brasil e do International Association of Restructuring (INSOL). Registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. CRC/RS 37.218.

**Mariana Miranda**

*Partner*

Administradora de Empresas e Contadora, graduada pela PUCRS, especialista em Gestão Financeira e Controladoria pela FGV, Reestruturação Recuperação de Empresas pelo INSPER. Membro do TMA e INSOL. Registrada no CRCRS sob o nº 96.793.

**Diego Malgarizi**

*Partner*

Contador graduado pela PUCRS, pós-graduado em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário pela PUCRS. Master's degree in Management and Business Administration - Strategy and Competitiveness pela Unisinos e Université de Poitiers/França. Especialista em Turnaround de Empresas e em Finanças para alta performance pelo INSPER (São Paulo/SP). Registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob nº. CRC/RS 90.107.

**Michelli Marques**

*Finance Consultant*

Contadora, graduada pelo Centro Universitário Ritter dos Reis, tendo obtido título de Aluna Destaque concedido pelo CRC/RS. Cursando MBA em Direito Societário na Instituição Verbo Jurídico. Registrada no Conselho Regional de Contabilidade sob nº CRC/RS sob nº 101.017.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

---

## DECLARAÇÃO DOS AVALIADORES

A Mirar Contabilidade SS, diretamente ou por meio de pessoas vinculadas, não possui ações ou participação no GRUPO MÁQUINAS VITÓRIA , seja em nome próprio ou sob sua administração discricionária.

Adicionalmente, a Mirar Contabilidade SS, bem como seus sócios e funcionários, não possuem interesse, direto ou indireto, no GRUPO MÁQUINAS VITÓRIA bem como, qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito ou comunhão de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções na elaboração deste Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira.

A Mirar Contabilidade SS não possui quaisquer informações comerciais e creditícias, de qualquer natureza, que possam impactar o laudo de avaliação e que aqui não foram mensuradas.

Ressalta-se ainda que os sócios e os administradores no GRUPO MÁQUINAS VITÓRIA , não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das respectivas conclusões.



# ANÁLISE MACROECONÔMICA

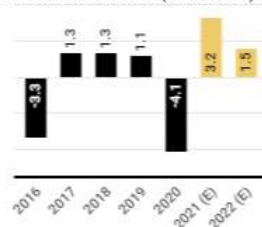
## Resumo das principais projeções macroeconômicas

### PIB

#### Produto Interno Bruto

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais obtidos por um país, estado ou cidade.

Crescimento do PIB (var.% Real)

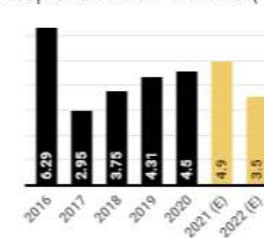


### IPCA

#### Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

O IPCA é o indicador utilizado oficialmente para avaliar a inflação brasileira.

Variação do IPCA em 12 meses (%)

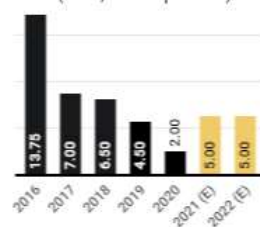


### Juros

#### Selic

A Selic é uma taxa básica de juros no Brasil, fornecida pelo Comitê de Política Monetária.

Selic (% aa, fim de período)

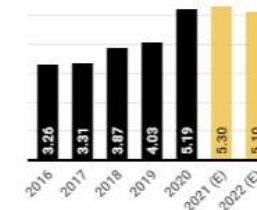


### Câmbio

#### Taxa de Câmbio

Uma taxa de câmbio representa a diferença de valores entre as moedas de países diferentes. No caso brasileiro, a taxa normalmente mostra a diferença entre a moeda brasileira e a americana.

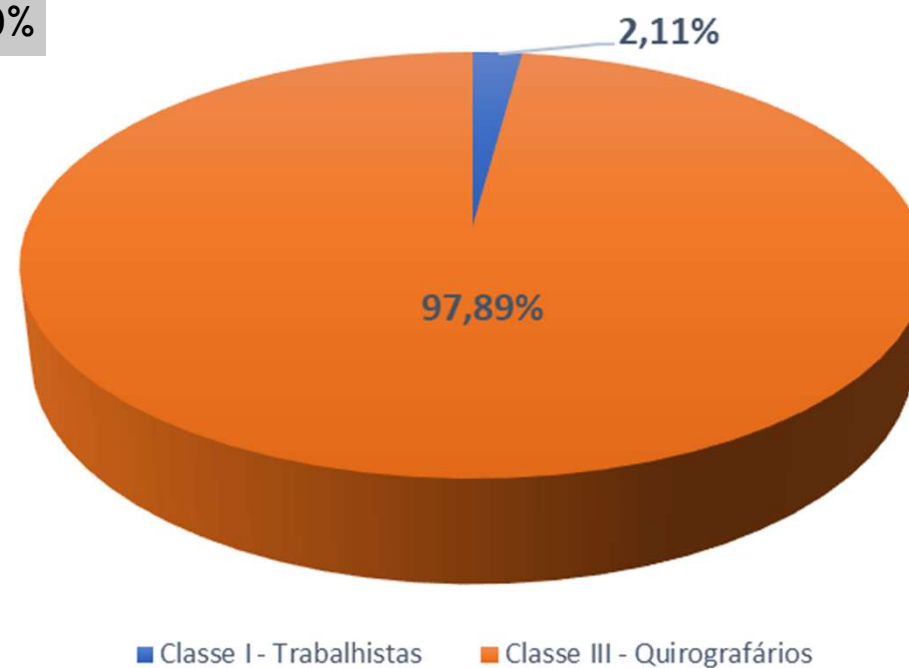
Câmbio (R \$ / US \$, fim de período)



Fonte: IBGE, BCB, Bloomberg. Estimativas (E): XP Investimentos

# COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Classe	Valor	%
Classe I - Trabalhistas	R\$ 118.626,80	2,11%
Classe III - Quirografários	R\$ 5.508.036,54	97,89%
Total do Passivo	R\$ 5.626.663,34	100,00%



# PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

---

O Passivo Sujeito à recuperação judicial está com base na relação de credores e dividido nas seguintes classes conforme art. 41 da Lei 11.101/05:

Classe I - Créditos Trabalhistas: Créditos oriundos das relações de trabalho; e

Classe III - Créditos Quirografários: Créditos decorrentes das operações sem garantias;

Abaixo detalhamos as formas propostas de pagamento aos credores, descritas no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Máquinas Vitória , que estão representadas nas projeções.

# PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

---

## CLASSE I - TRABALHISTAS

### Credores Trabalhistas até 15 Salários Mínimos

Os credores trabalhistas que se enquadram na classe prevista no inciso I do artigo 41 da LREF serão pagos da seguinte forma: (i) mediante compensação de eventuais créditos; (ii) integralmente, até o limite de 15 (quinze) salários mínimos por credor, vigentes na data de apresentação do Plano de Recuperação Judicial, em até 01 (um) ano contado à partir da data que homologar o Plano de Recuperação Judicial.

# PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

---

## CLASSE I - TRABALHISTAS

### Credores Trabalhistas acima de 15 Salários Mínimos

Ao saldo remanescente, quando houver, será pago (i) com um deságio de 90% (noventa por cento), em até 01 (um) ano contado à partir da data que homologar o Plano de Recuperação Judicial.

# PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO

---

## CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS

Os credores quirografários que se enquadram na classe prevista no inciso III do artigo 41 da LREF serão pagos da seguinte forma: serão pagos da seguinte forma: (i) mediante compensação de eventuais créditos; (ii) carência de 12 meses contados a partir da decisão de homologar o plano de recuperação judicial; (iii) através de um plano de amortização progressivo, nos seguintes termos: 1% (um por cento) por ano, do 2º ao 11º ano (totalizando 10%); e 90% (noventa por cento) no 12º ano (última parcela); os percentuais incidem sobre o saldo devedor, tomando por base o montante inscrito na relação ou quadro geral de credores. (iv) atualização de TR + 1% a.a. a partir da homologação do presente Plano; (v) periodicidade de amortização anual; (vi) Bônus de Adimplemento: o pagamento da última parcela acima referida, até a data do vencimento (inclusive) outorgará às recuperandas um bônus de adimplemento consistente em desconto de 90% ( por cento) sobre o valor remanescente a ser pago.

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

## PREMISSAS ESTABELECIDAS

### PERÍODO DE ELABORAÇÃO

O presente Laudo foi elaborado contemplando um horizonte temporal de 12 (doze) anos, sendo o ano 1, correspondente aos primeiros 12 meses contados a partir do trânsito em julgado da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

### PROJEÇÃO DE RECEITAS BRUTAS

Visando a projeção de receitas, utilizaram-se como critério, as perspectivas macroeconômicas e setoriais, tomando-se ainda como base os dados fornecidos pela Máquinas Vitória tendo em vista a reestruturação proposta por seus administradores.

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

## PREMISSAS ESTABELECIDAS

### DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Nesta rubrica considerou-se os respectivos impostos sobre a receita. A alíquota utilizada foi de 14,63% sobre o faturamento, que contempla, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

### CUSTOS OPERACIONAIS

Foram considerados como custos variáveis o CPV (Custo do Produto Vendido). Os Custos Operacionais foram projetados considerando-se dados históricos, ponderados com as informações do Grupo Máquinas Vitória tendo em vista a reestruturação proposta por seus administradores.



# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

---

## PREMISSAS ESTABELECIDAS

### DESPESA OPERACIONAL

As despesas operacionais foram projetadas considerando-se dados históricos, acrescidas, periodicamente da inflação projetada, ponderadas com as adequações e reduções da estrutura de custos fixos projetadas pelo Grupo Máquinas Vitória através de seus administradores.

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

## PREMISSAS ESTABELECIDAS

### CAPEX

O CAPEX projetado foi estimado com base nas práticas do mercado, onde se analisou o ativo imobilizado, e expectativas de investimentos necessários para manutenção periódica das instalações e equipamentos da instituição: melhorias das instalações físicas; e aquisição de novos equipamentos para modernização da estrutura.

### NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

A necessidade de capital de giro foi projetada segundo prazos médios praticados e o ciclo operacional do negócio. Para a variação dessa necessidade de capital de giro, foi considerado os acréscimos no faturamento ao longo dos anos da projeção.

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

---

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO

Após a definição das premissas, acima elencadas, chega-se aos seguintes demonstrativos projetados: i) Demonstrativo de Resultado do Exercício Projetado; ii) Demonstrativo de Fluxo de Caixa Projetado; e iii) Balanço Patrimonial.

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO

Demonstrativo de Resultado do Exercício	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>8.000.000,00</b>	<b>8.360.000,00</b>	<b>8.736.200,00</b>	<b>9.129.329,00</b>	<b>9.540.148,81</b>	<b>9.969.455,50</b>	<b>10.418.081,00</b>	<b>10.886.894,64</b>	<b>11.376.804,90</b>	<b>11.888.761,12</b>	<b>12.423.755,37</b>	<b>12.982.824,37</b>
Deduções da receita bruta	1.290.400,00	1.348.468,00	1.409.149,06	1.472.560,77	1.538.826,00	1.608.073,17	1.784.617,28	1.864.925,05	1.948.846,68	2.036.544,78	2.128.189,30	2.223.957,81
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.709.600,00</b>	<b>7.011.532,00</b>	<b>7.327.050,94</b>	<b>7.656.768,23</b>	<b>8.001.322,80</b>	<b>8.361.382,33</b>	<b>8.633.463,72</b>	<b>9.021.969,59</b>	<b>9.427.958,22</b>	<b>9.852.216,34</b>	<b>10.295.566,08</b>	<b>10.758.866,55</b>
Custo da Mercadoria Vendida	4.025.760,00	4.066.688,56	4.213.054,29	4.479.209,42	4.680.773,84	5.309.477,78	5.611.751,42	5.864.280,23	6.128.172,84	6.403.940,62	6.692.117,95	6.993.263,26
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2.683.840,00</b>	<b>2.944.843,44</b>	<b>3.113.996,65</b>	<b>3.177.558,82</b>	<b>3.320.548,96</b>	<b>3.051.904,55</b>	<b>3.021.712,30</b>	<b>3.157.689,36</b>	<b>3.299.785,38</b>	<b>3.448.275,72</b>	<b>3.603.448,13</b>	<b>3.765.603,29</b>
Despesas Operacionais, Gerais e Administrativas	495.324,66	537.427,26	583.108,57	632.672,80	686.449,99	744.798,24	819.278,06	901.205,87	991.326,46	1.090.459,10	1.199.505,01	1.319.455,51
Depreciação	428.911,45	424.622,34	420.376,11	416.172,35	403.687,18	391.576,57	379.829,27	368.434,39	357.381,36	346.659,92	336.260,12	326.172,32
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>1.759.603,89</b>	<b>1.982.793,85</b>	<b>2.110.511,96</b>	<b>2.128.713,66</b>	<b>2.230.411,79</b>	<b>1.915.529,75</b>	<b>1.822.604,97</b>	<b>1.888.049,10</b>	<b>1.951.077,56</b>	<b>2.011.156,70</b>	<b>2.067.682,99</b>	<b>2.119.975,46</b>
Despesas Financeiras	272.034,16	265.525,55	326.444,98	317.216,03	307.987,07	298.758,12	289.529,16	280.300,21	268.178,53	256.056,86	243.935,19	231.813,52
<b>Resultado antes do IR e da CSLL</b>	<b>1.487.569,73</b>	<b>1.717.268,30</b>	<b>1.784.066,98</b>	<b>1.811.497,63</b>	<b>1.922.424,72</b>	<b>1.616.771,63</b>	<b>1.533.075,81</b>	<b>1.607.748,89</b>	<b>1.682.899,03</b>	<b>1.755.099,84</b>	<b>1.823.747,81</b>	<b>1.888.161,95</b>
IR e CSLL	337.241,60	559.871,22	582.582,77	591.909,20	629.624,40	525.702,35	497.245,78	522.634,62	548.185,67	572.733,95	596.074,25	617.975,06
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>1.150.328,13</b>	<b>1.157.397,08</b>	<b>1.201.484,21</b>	<b>1.219.588,44</b>	<b>1.292.800,31</b>	<b>1.091.069,27</b>	<b>1.035.830,03</b>	<b>1.085.114,27</b>	<b>1.134.713,36</b>	<b>1.182.365,89</b>	<b>1.227.673,55</b>	<b>1.270.186,89</b>

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

## DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo de Fluxo de Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
Resultado Líquido do Exercício	1.150.328,13	1.157.397,08	1.201.484,21	1.219.588,44	1.292.800,31	1.091.069,27	1.035.830,03	1.085.114,27	1.134.713,36	1.182.365,89	1.227.673,55	1.270.186,89
(+) Depreciação	428.911,45	424.622,34	420.376,11	416.172,35	403.687,18	391.576,57	379.829,27	368.434,39	357.381,36	346.659,92	336.260,12	326.172,32
(+/-) Variação da Necessidade de Capital de Giro	-1.006.440,00	-1.093.940,71	-959.392,87	-864.297,99	-886.591,49	-710.031,67	-611.760,84	-586.277,84	-482.343,00	-504.048,44	-526.730,62	-453.304,84
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>572.799,58</b>	<b>488.078,71</b>	<b>662.467,45</b>	<b>771.462,80</b>	<b>809.896,01</b>	<b>772.614,17</b>	<b>803.898,46</b>	<b>867.270,82</b>	<b>1.009.751,72</b>	<b>1.024.977,37</b>	<b>1.037.203,06</b>	<b>1.143.054,36</b>
(-) Investimento em Capex e Outros	-200.000,00	-250.000,00	-350.000,00	-400.000,00	-450.000,00	-450.000,00	-450.000,00	-490.000,00	-490.000,00	-490.000,00	-490.000,00	-490.000,00
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>-100.000,00</b>	<b>-250.000,00</b>	<b>-350.000,00</b>	<b>-400.000,00</b>	<b>-450.000,00</b>	<b>-450.000,00</b>	<b>-450.000,00</b>	<b>-490.000,00</b>	<b>-490.000,00</b>	<b>-490.000,00</b>	<b>-490.000,00</b>	<b>-490.000,00</b>
(-) Credores Trabalhista	-118.626,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Credores Quirografários	0,00	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-55.080,37	-495.723,29
(-) Credores ME/EPP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Passivo Tributário	-289.271,73	-289.271,73	-289.271,73	-289.271,73	-289.271,73	-289.271,73	-289.271,73	-385.695,63	-385.695,63	-385.695,63	-385.695,63	-385.695,63
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-407.898,53</b>	<b>-344.352,09</b>	<b>-344.352,09</b>	<b>-344.352,09</b>	<b>-344.352,09</b>	<b>-344.352,09</b>	<b>-344.352,09</b>	<b>-440.776,00</b>	<b>-440.776,00</b>	<b>-440.776,00</b>	<b>-440.776,00</b>	<b>-881.418,92</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades</b>	<b>64.901,06</b>	<b>-106.273,38</b>	<b>-31.884,64</b>	<b>27.110,71</b>	<b>15.543,92</b>	<b>-21.737,93</b>	<b>9.546,37</b>	<b>-63.505,18</b>	<b>78.975,72</b>	<b>94.201,37</b>	<b>106.427,06</b>	<b>-228.364,56</b>
<b>Saldo de Caixa</b>	<b>175.844,20</b>	<b>69.570,82</b>	<b>37.686,18</b>	<b>64.796,89</b>	<b>80.340,81</b>	<b>58.602,88</b>	<b>68.149,26</b>	<b>4.644,08</b>	<b>83.619,79</b>	<b>177.821,17</b>	<b>284.248,22</b>	<b>55.883,66</b>

# LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA

## BALANÇO PATRIMONIAL PROJETADO

ATIVO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.235.322,63</b>	<b>7.226.400,67</b>	<b>8.166.106,04</b>	<b>9.079.694,33</b>	<b>9.998.626,77</b>	<b>10.739.312,52</b>	<b>11.307.868,21</b>	<b>11.799.308,59</b>	<b>12.376.754,08</b>	<b>12.991.856,37</b>	<b>13.642.624,88</b>	<b>13.885.968,48</b>
Caixa e Equivalentes	175.844,20	69.570,82	37.686,18	64.796,89	80.340,81	58.602,88	68.149,26	4.644,08	83.619,79	177.821,17	284.248,22	55.883,66
Contas a Receber	4.000.000,00	4.180.000,00	4.368.100,00	4.564.664,50	5.300.082,67	5.538.586,39	5.845.701,00	6.108.757,55	6.383.651,64	6.670.915,96	6.971.107,18	7.284.807,01
Estoques	1.341.920,00	2.259.271,42	3.042.761,43	3.732.674,51	3.900.644,87	4.424.564,82	4.676.459,52	4.968.348,53	5.191.924,22	5.425.560,81	5.669.711,04	5.827.719,38
Outros Ativos Circulantes	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43	717.558,43
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.006.603,23</b>	<b>8.831.980,89</b>	<b>8.761.604,78</b>	<b>8.745.432,43</b>	<b>8.791.745,25</b>	<b>8.850.168,68</b>	<b>8.920.339,41</b>	<b>9.041.905,02</b>	<b>9.174.523,66</b>	<b>9.317.863,74</b>	<b>9.471.603,62</b>	<b>9.635.431,30</b>
Realizável a Longo Prazo	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23	454.301,23
Investimentos	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54	33.541,54
Imobilizado	8.350.735,66	8.176.113,32	8.105.737,21	8.089.564,86	8.135.877,68	8.194.301,11	8.264.471,84	8.386.037,45	8.518.656,09	8.661.996,17	8.815.736,05	8.979.563,73
Intangível	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80	168.024,80
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.241.925,86</b>	<b>16.058.381,56</b>	<b>16.927.710,82</b>	<b>17.825.126,76</b>	<b>18.790.372,02</b>	<b>19.589.481,20</b>	<b>20.228.207,62</b>	<b>20.841.213,61</b>	<b>21.551.277,74</b>	<b>22.309.720,11</b>	<b>23.114.228,50</b>	<b>23.521.399,79</b>
PASSIVO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12
<b>Passivo Circulante</b>	<b>335.480,00</b>	<b>338.890,71</b>	<b>351.087,86</b>	<b>373.267,45</b>	<b>390.064,49</b>	<b>442.456,48</b>	<b>389.704,96</b>	<b>358.372,68</b>	<b>374.499,45</b>	<b>391.351,93</b>	<b>408.962,76</b>	<b>427.366,09</b>
Fornecedores	335.480,00	338.890,71	351.087,86	373.267,45	390.064,49	442.456,48	389.704,96	358.372,68	374.499,45	391.351,93	408.962,76	427.366,09
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>14.861.155,66</b>	<b>14.516.803,57</b>	<b>14.172.451,48</b>	<b>13.828.099,39</b>	<b>13.483.747,30</b>	<b>13.139.395,21</b>	<b>12.795.043,12</b>	<b>12.354.267,12</b>	<b>11.913.491,12</b>	<b>11.472.715,12</b>	<b>11.031.939,12</b>	<b>10.150.520,20</b>
Credores Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores Quirografários	5.508.036,54	5.452.956,17	5.397.875,81	5.342.795,44	5.287.715,08	5.232.634,71	5.177.554,35	5.122.473,98	5.067.393,62	5.012.313,25	4.957.232,89	4.461.509,60
Passivo Tributário	9.353.119,12	9.063.847,40	8.774.575,67	8.485.303,95	8.196.032,22	7.906.760,50	7.617.488,77	7.231.793,14	6.846.097,50	6.460.401,87	6.074.706,24	5.689.010,60
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>45.290,19</b>	<b>1.202.687,27</b>	<b>2.404.171,48</b>	<b>3.623.759,92</b>	<b>4.916.560,23</b>	<b>6.007.629,51</b>	<b>7.043.459,54</b>	<b>8.128.573,81</b>	<b>9.263.287,17</b>	<b>10.445.653,06</b>	<b>11.673.326,61</b>	<b>12.943.513,50</b>
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Acumulados e Ajustes	45.290,19	1.202.687,27	2.404.171,48	3.623.759,92	4.916.560,23	6.007.629,51	7.043.459,54	8.128.573,81	9.263.287,17	10.445.653,06	11.673.326,61	12.943.513,50
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.241.925,86</b>	<b>16.058.381,56</b>	<b>16.927.710,82</b>	<b>17.825.126,76</b>	<b>18.790.372,02</b>	<b>19.589.481,20</b>	<b>20.228.207,62</b>	<b>20.841.213,61</b>	<b>21.551.277,74</b>	<b>22.309.720,11</b>	<b>23.114.228,50</b>	<b>23.521.399,79</b>

# TESTE DE RAZOABILIDADE DO PLANO

## Simulação Pagamentos Credores - Liquidação dos Ativos

Contas	Passivo	Saldo do Ativo Estimado	Status
Ativo Atividade Descontinuada "Sem Operação"	-	4.289.114,51	-
Despesas Relacionadas a ADM Massa (ADM Judicial, Auxiliares, Custas)	225.066,53	4.064.047,98	Coberto
Rescisões Trabalhistas (Estimadas)	277.459,04	3.786.588,93	Coberto
Trabalhista Sujeito a Recuperação	118.626,80	3.667.962,13	Coberto
Tributos decorrentes últimas operações	1.290.400,00	2.377.562,13	Coberto
Tributários	9.642.390,85	(7.264.828,72)	Parcialmente Coberto
Quirografários	5.508.036,54	(12.772.865,26)	Não Coberto

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

- Ressalva-se que, não conduzimos verificação independente de quaisquer ativos ou passivos da instituição objeto deste laudo, consideramos como completas, exatas e verdadeiras as informações obtidas de sua administração;
- As estimativas e projeções realizadas neste laudo envolvem elementos de julgamento e análises subjetivos, que podem ou não se concretizarem;
- As premissas utilizadas para as projeções de resultados e fluxo de caixa, bem como as expectativas de amortização propostas são compatíveis com padrões adotados no mercado e apresentam razoabilidade;
- A possibilidade de continuação das atividades operacionais do grupo proporcionará geração de recursos compatível com as previsões de amortizações propostas, possibilitando assim reestruturação do passivo do grupo, atendendo o dispositivo no art. 47 da Lei nº 11.101/2005, ou seja, viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira;
- O índice oferecido para atualização monetária do endividamento sujeito à recuperação é compatível entre a manutenção dos valores dos créditos no tempo e a capacidade de pagamento das obrigações das sociedades perante a Recuperação Judicial;
- Devido aos montantes de caixa líquido estimados podemos afirmar a real necessidade de reescalonamento do passivo como um todo. Respeitados os limites de geração de caixa estimados, é perceptível a necessidade do período de carência para início das amortizações dos créditos propostos. Este período servirá fundamentalmente para recomposição do capital de giro próprio e consequente redução do custo financeiro da operação.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Desta forma, após a tabulação e análise das informações para elaboração deste laudo, bem como dos meios de recuperação utilizados e, observando o atendimento de todas as expectativas estabelecidas, verifica-se ser viável o Plano de Recuperação Judicial apresentado.

**MIRAR CONTABILIDADE S.S.**  
CNPJ 18.158.223/0001-47  
CRC 006318/O  
RESPONSÁVEL PELO LAUDO DE AVALIAÇÃO